

O USO DO INSTAGRAM® COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Samuel Sousa¹
Grasiely Costa de Aguiar²
Alyson Rocha³
Jowberth José Freitas Amador⁴
Vilma Bragas de Oliveira⁵

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de relatar o uso do Instagram® como ferramenta de divulgação científica voltada para a comunidade em geral e mais especificamente à comunidade escolar alvo do projeto em tela. O desenvolvimento desse trabalho envolveu a criação de um perfil social da rede mundial de computadores com o objetivo de registrar, catalogar e documentar os materiais produzidos pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Química da Universidade Federal do Maranhão campus São Bernardo – MA. Os conteúdos aqui divulgados são resultados de temas trabalhados nas turmas de Ciências Naturais da Escola Municipal Professora Célia Cristina Pereira dos Reis. Vimos daqui que essa iniciativa de divulgação científica através dos mecanismos disponibilizados pela Rede Social Instagram® proporcionou a seus membros uma excelente oportunidade de compreensão sobre a importância do uso adequado e consciente dessa ferramenta.

Palavras-chave: Instagram®, Divulgação científica, Tecnologia da informação, Conhecimento científico, Ensino e aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, o uso das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) vieram apresentando cada vez mais novas possibilidades de criação para todos os indivíduos (RIBEIRO, 2020), dessa forma o uso das TIC'S vem contribuindo e auxiliando todos os setores da vida cotidiana, do mercado de trabalho ao meio educacional passando pela vida educacional. As TIC's são as protagonistas quando o assunto é comunicação social, promovendo e modificando a forma de as pessoas se comunicarem, se

¹ Graduando do Curso de Ciências Naturais – Química da Universidade Federal do Maranhão, UFMA, s.sousa@discente.ufma.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Naturais – Química da Universidade Federal do Maranhão, UFMA, gc.aguiar@discente.ufma.br;

³ Graduando do Curso de Ciências Naturais – Química da Universidade Federal do Maranhão, UFMA, alyson.rocha@discente.ufma.br;

⁴ Graduado. Docente na Unidade Integrada Professora Célia Cristina Pereira dos Reis, jow.freitas@gmail.com;

⁵ Doutora. Docente pela Universidade Federal do Maranhão, UFMA, vilma.bragas@ufma.br

relacionarem e aprenderem, pois por muitos anos as TIC's eram vistas somente para armazenar, coletar, transmitir e apresentar dados. (SILVA, SILVA e COÊLHO, 2016).

O uso das redes sociais a cada dia vem se tornando parte do cotidiano, sua utilização é uma peça chave para o desenvolvimento de qualquer atividade, seja ela no trabalho ou em tarefas domésticas pois, através de uma simples pesquisa pode-se encontrar qualquer conteúdo. Muito se tem utilizado as redes sociais como fonte para a divulgação científica, pois por meio das postagens é permitido o compartilhamento de informações essenciais para os leitores sobre os mais diversos temas atribuindo-lhes um bom aspecto visual e trazendo para eles maior atratividade e engajamento com o referido conteúdo (BARBOSA e SOUSA, 2017).

O uso do Instagram[®] há tempos passou a ser uma ferramenta cujo uso tem caráter econômico, educacional, dentre outros setores que utilizam esse meio de comunicação. O uso do Instagram[®] vem cada vez mais sendo utilizado como ferramenta de divulgação científica de conteúdos, projetos de pesquisa e ensino (PEREIRA, JÚNIOR e SILVA, 2019). Com o alto número de visibilidade que a rede social demanda, é possível utilizar este recurso como ferramenta de ensino levando seus usuários a uma reflexão dos conhecimentos transmitidos.

O Instagram[®] foi criado em 2010, sendo desenvolvido por Mike Krieger e Kevin Systrom, com a finalidade de ser um aplicativo de redes sociais que transmita leveza, simpatia e comunicação de maneira amigável. Nessa rede não é permitido postagens ofensivas, conteúdos sexuais e atos de crimes como discriminação, racismo e preconceito. Segundo Systrom e Krieger (2013) o Instagram[®] é: “[...] um reflexo da nossa comunidade de culturas, idades e crenças diversificadas. Nós passamos muito tempo pensando sobre os diferentes pontos de vista para criar um ambiente aberto e seguro para todos”. Com isso, o aplicativo deve proporcionar entretenimento e conforto para seus usuários, principalmente nos seus aspectos característicos como “stories”, “feed” e publicações.

É importante, portanto, que os divulgadores de conteúdos digitais tenham consciência do seu papel na sociedade e principalmente um comprometimento com a veracidade e qualidade do conteúdo veiculado. O uso do Instagram[®] como ferramenta de divulgação científica tem como objetivo proporcionar ao leitor o interesse em estudar um determinado conteúdo e proporcionar o processo a partir daí do ensino e aprendizagem por meio desta rede social.

Esse trabalho tem por fim mostrar o uso do Instagram[®] como forma de divulgação dos trabalhos realizados dentro do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). Neste serão relatados os desafios, dificuldade, soluções e possíveis contribuições dessa atividade para a formação dos discentes envolvidos à luz de artigos relacionados de outros autores com experiências próximas.

METODOLOGIA

A metodologia usada nesse artigo envolveu a criação de um perfil, para ajudar na divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Naturais - Química que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – Campus São Bernardo.

A criação do perfil foi idealizado pelos membros da equipe quando sentiram necessidade de armazenar, agrupar, disponibilizar e divulgar os materiais produzidos pelo projeto uma vez que em meio a pandemia provocada pelo Novo Coronavírus o grupo percebeu que a esmagadora maioria da comunidade alcançada pelo projeto possui um perfil criado na referida rede social.

O perfil foi criado em maio de 2021, com o propósito de mostrar materiais instrucionais e vídeos educativos que foram feitos especialmente para as turmas do 8º e 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Célia Cristina Pereira dos Reis localizada no município de São Bernardo, Estado do Maranhão.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ambiente em que vivemos tem se tornado cada vez mais digital e no cenário atual temos vivido numa curva crescente quanto ao uso dos mais variados aplicativos e redes sociais, os quais tem se moldado a cada clique ou curtida e daí os conteúdos se tornam parte do dia a dia e cada postagem pode proporcionar novas experiências de leitura e/ou aprendizagem. Nesse espaço digital o aplicativo Instagram[®] tem sido uma das redes sociais mais importantes dos últimos tempos tornando-se um grande difusor na construção de encontros colaborativos da rede, tendo seu foco na comunicação e autoria visual (ALVES, MOTA e TAVARES, 2018).

Desde seu surgimento em 2010, o espaço cibernético Instagram[®], abreviado por muitos de IG, tem ganhado uma grande proporção de seguidores, pois, é uma rede gratuita

que possibilita ao seu público moldar sua imagem com auxílio de diversos efeitos antes de sua postagem, garantindo assim todas as vantagens na qualidade da imagem a ser publicada. Em relação ao espaço cibernético Lemos e Levy (2010, p. 27), afirmam que:

O Ciberespaço é um ambiente complexo, e a cultura política cresce nesse caldo efervescente, gerando novos processos e produtos. A nova potência da emissão, da conexão e da reconfiguração, os três princípios maiores da Cibercultura estão fazendo com que possamos pensar de maneira mais colaborativa, plural e aberta. Sempre que podemos emitir livremente e nos conectar a outros, cria-se uma potência política, social e cultural: a potência da reconfiguração e da transformação. (LEMOS; LEVY, 2010, p. 27)

Ao utilizar essa ferramenta é possível realizar algumas ações, como comentar e curtir (conhecido como like) fotos postadas, sem esquecer de mencionar o uso de “hashtags” (#) (ALVES, MOTA e TAVARES, 2018). O Instagram[®], que por seus usuários é chamado também de Instagram[®], é um grande responsável por desenvolver interatividade com a geração atual e uma fonte de oportunidades para o mercado de trabalho. Linhares e Chagas (2017), já ressaltavam essas vantagens causadas pelo mundo Cibernético:

[...] O “cyber” é também o resultado da convergência, cada vez mais, intrínseca entre cultura e técnica, um espaço como um lugar “animado”, de práticas e movimento, um cruzamento de sujeitos, informações em movimento, em trânsito, um lugar de fluxos e encontros, um fenômeno marcante nas transformações socioeconômicas desde o final do século passado. (LINHARES; CHAGAS, 2017, p.21)

É nítido que o Instagram[®] seja uma ferramenta de comunicação bastante forte, que a cada dia vem ganhando mais espaço na sociedade, principalmente junto aos jovens. Dessa forma, a informação circula para milhões de usuários em questões de segundos, alcançando lugares inimagináveis. Vale ressaltar que existem informações que podem ou não ser verdadeiras, sendo chamadas de “Fake News”, portanto, cabe a cada informante se responsabilizar por cada publicação e postagem. (ALVES, MOTA e TAVARES, 2018)

Em vista da funcionalidade do aplicativo em expor informações, o espaço do conhecimento científico acaba usufruindo dessa vantagem para levar informações científicas para milhões de usuários. Essa ferramenta tem sido usada como estratégia para letramento e transmissão de conhecimento (ALVES, MOTA e TAVARES, 2018), sendo que em suas estruturas, o Instagram[®] já incentiva a escrita e uso de organização e reorganização de ferramentas educacionais. Esses aplicativos são indispensáveis para a utilização de possibilidades pedagógicas e culturais, sendo suportes na construção do conhecimento.

É importante refletir que material disponibilizado no “feed” deve conter uma linguagem atrativa para que o leitor (aluno), não sintasse enfadado, cansado ou mesmo desmotivado. Thiel (2018) confirma tudo isso ao mencionar que aqueles textos enormes se tornam enfadonho e desinteressante para quem o ler, da mesma forma serve na aplicação do Instagram® no processo de ensino-aprendizagem, atraindo a atenção dos usuários, dos seus seguidores e respectivamente dos seus alunos.

Adaptação, é a palavra que define esse processo, em que a informação deve ser transmitida de maneira científica, pois o conhecimento científico é considerado aquele que é realizado por atividades científicas, como o uso de experimentos, dados, argumentos e entre outros. Construir o conhecimento científico é uma tarefa árdua, entretanto, ao utilizar o Instagram® não se difere, o objetivo permanece o mesmo, que é fazer com que os estudantes/leitores/usuários iniciem o uso da lógica e ao mesmo tempo o uso de uma linguagem científica, com apoio de argumentações, raciocínio lógico, criticidade e solucionar problemas.

Oliveira (2017, p. 221) relata que as mudanças introduzidas pelas tecnologias digitais podem contribuir para o enriquecimento progressivo dos ambientes e contextos de aprendizagem, convidando o professor a ampliar e reformular suas práticas pedagógicas, para que os alunos possam escolher novos caminhos, visto que a produção do conhecimento está associada à ideia de construção conjunta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do exposto temos que o primeiro passo desse processo criativo foi a criação de uma conta no Instagram® com um nome que atraísse a curiosidade dos futuros seguidores e que fizesse relação com o Pibid e a sua área de atuação, Ciências Naturais/Química. Dessa forma foi escolhido o nome @pibidquimicasb em acordo com todos os membros do grupo.

As postagens foram programadas a partir das produções dos materiais instrucionais confeccionados pelos membros da equipe. Os temas dos conteúdos produzidos são referentes ao currículo trabalhado atualmente nas turmas de ciências naturais da escola alcançada pelo projeto e estão em concordância com o livro didático fornecido pelo Programa Nacional do Livro e Material Didático Ciência e Universo: MANUAL DO PROFESSOR, para o 8ª ano, páginas 98 a 102, e para o 9ª ano, nas páginas 124 e 125, do autor Leandro Pereira de Godoy.

Os principais recursos utilizados para a criação dos materiais didáticos instrucionais foram, o Notebook, a Rede Mundial de Computadores (World Wide Web) e os Softwares Corel Draw 2020, Word, Power Point, Photoscape, Adobe Acrobat Reader.

A Tabela 01 mostra os temas em questão e o cronograma de publicações adotados.

Tabela 1: Cronograma dos materias publicados no Instagram® @pibidquimicasb

Temas	Tipo de Material	
	Material Impresso	Videos
Síndromes Genéticas	21 de junho	24 de junho
Materiais Genéticos	29 de junho	2 de julho
Câncer	5 de julho	8 de julho

A conta foi criada em 19 de maio e possui atualmente 56 seguidores. O perfil dos seguidores alcançados atualmente incluem principalmente discentes e docentes da Universidade Federal do Maranhão. A figura abaixo apresenta um print da página inicial da conta.

Figura 1: Print da conta @pibidquimicasb - página inicial com visão sobre o feed



Fonte: @pibidquimicasb (2021)

As publicações foram postadas utilizando-se recursos de legendas explicativas com linguagem acessível e de fácil entendimento (Figura 2), apresentando conteúdo do ensino fundamental referente aos temas e hashtags. Esses recursos possuem objetivos

concretos de proporcionar o engajamento e a interação dos seguidores com o conteúdo postado.

Figura 2: Imagem ilustrativa do feed do perfil @pibidquimicasb mostrando legendas e hashtags



A conta encontra-se na configuração “pública” a fim de que qualquer pessoa possua livre acesso ao conteúdo do perfil. Todos os dados referentes a interações dos seguidores, tais como curtidas, visualizações e comentários foram registradas e estão apresentadas na Tabela 2.

Temas	Tipo de Material							
	Material Impresso - Interações				Videos - Interações			
	Comentários	Curtida	Visualização	Compartilhament	Comentários	Curtida	Visualização	Compartilhament
Síndromes Genéticas	7	19	-	4	1	14	74	2
Materiais Genéticos	2	20	-	2	3	15	64	2
Câncer	32	41	-	5	21	22	70	6
Total de Interações	41	80		11	26	51	208	10

Fonte: Dados coletados em 27 de julho de 2021 do perfil @pibidquimicasb

Pelos dados apresentados vemos que não há uma uniformidade no número de interações entre os temas e nem entre os tipos de materiais, pelos quais podemos supor que isso pode ter sido causado pelos algoritmos que o Instagram® possui ao entregar os conteúdos para os seguidores ou ainda devido ao tema do conteúdo postado, pois é fato que as pessoas possuem maiores afinidades por determinados temas em detrimento de

outros. Vimos daqui que o número de interações aos materiais impressos são em todos os casos superiores aos dos materiais em vídeo, o que pode sugerir que o material veiculado em imagem estática incentiva o leitor a esse tipo de interação, fato que não acontece com o material em vídeo, o que não significa necessariamente que o mesmo seja menos atrativo, fato este corroborado pelo número de visualizações bastante expressivos a esses tipos de materiais em comparação com o número de seguidores, ou seja, temos cerca de quatro vezes mais visualizações que o número de seguidores efetivos no perfil.

O Instagram[®] tem sido uma ferramenta de fundamental importância para divulgação científica dos trabalhos por se tratar de um espaço com mais acesso entre as pessoas. Usar esse meio para atrair e despertar o interesse das pessoas é muito eficaz pois, expande temas extremamente relevantes para nosso conhecimento tendo não só uma ferramenta para divulgações como uma aliada na construção de ensino e aprendizagem (LINS, 2019).

Com base nos resultados obtidos no perfil do Instagram[®] @pibidquimicasb, foi possível constatar que a utilização desse usuário como ferramenta científica é de extrema importância no meio social, dessa forma foi observado os interesses dos alunos por se tratar de algo que está nas redes sociais e ao alcance instantâneo de todos, isso pode ser corroborado comparando que o projeto possui efetivamente 108 alunos alcançados pelos conteúdos produzidos, ao passo que o perfil @pibidquimicasb (2021) conseguiu alcançar mais de 454 contas de perfis do Instagram[®].

Dentre as interações que foram observadas no perfil, tivemos muitos comentários positivos, elogiosos e incentivadores, tais como: *muito importante, um conteúdo muito interessante, um bom trabalho, muito bem desenvolvido, muito criativo, excelente, ótimo*. Isso demonstra que além de haver uma interação entre o conteúdo e os seguidores, tivemos também uma interação entre os seguidores e os criadores do perfil, pois os comentários são direcionados aos dois.

Não podemos deixar de mencionar a ferramenta stories, pois os mesmos apresentam importantes interações entre os seguidores e os conteúdos postados. No total foram publicados 5 stories, totalizando cada um uma média de 25 visualizações, perfazendo um total de 50% dos seguidores, o que representa um número bastante expressivo em termos de interação.

Vimos então que a partir dessa atividade que os objetivos foram alcançados uma vez que através do mesmo os discentes agora denominados criadores de conteúdo

puderam vivenciar uma nova experiência no que se refere a divulgação científica e por outro lado outras pessoas além dos discentes da escola puderam ser alcançados pelos conteúdos produzidos e puderam de alguma forma incrementar suas vivências e aproximações com os temas veiculados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a construção deste trabalho foi possível observar como essas plataformas presentes no ambiente digital são de suma importância para a construção do conhecimento. A percepção a respeito do uso do Instagram como ferramenta científica é que ele pode ser aproveitado para divulgações no ensino de ciências e tantas outras áreas que assim o desejarem.

Vimos daqui que a divulgação científica compõe parte essencial de qualquer projeto de pesquisa, uma vez que os resultados obtidos devem estar expostos para possíveis comentários, rearranjos, discussões e interações.

Pudemos perceber que fazer uso das redes sociais como ferramenta de divulgação científica representou para os discentes criadores de conteúdo uma importante ferramenta de aprendizagem e conscientização das múltiplas formas de uso da internet.

Verificou-se que as redes sociais podem ser de extrema valia para a educação, pois é notável que o público geral se interessa por postagens no ambiente virtual. Essa forma se tornou um meio mais fácil para os alunos terem o conteúdo em mãos. Esta pesquisa permitiu perceber que a utilização de diferentes meios, podem possibilitar, incentivar e melhorar o conceito do aluno sobre vários temas estudados.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. L.; MOTA, M. F.; TAVARES, T. P. **O Instagram no processo de engajamento das práticas educacionais: a dinâmica para a socialização do ensino-aprendizagem.** Revista Científica da FASETE. 2018. Disponível em: <[o-instagram-no-processo-de-engajamento-das-praticas-educacionais.pdf](#)>. Acesso em: 06 de junho de 2021.

BARBOSA, C.; SOUSA, J. P. **Comunicação da Ciência e redes sociais: Um olhar sobre o uso do Facebook para divulgação científica.** In: PIRES, H. et al (org). Cibercultura: Circum-navegações em redes transculturais de conhecimento, arquivos e pensamento. Braga: Húmus, 2017. P. 279-289. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62920>>. Acesso em: 16 de julho 2021.

LEMOS, A.; LEVY, P. **O futuro da internet: na direção a uma ciber democracia.** São Paulo: Paulus, 2010.

LINHARES, R.; CHAGAS, A. M. **Aprendizagens no ciberespaço: por uma pedagogia da comunicação em uma educação mestiça.** In: Educação no ciberespaço: novas configurações, convergências e conexões. Aracaju: EDUNIT, 2017.

LINS, G. G. S. *et al.* Uso do instagram como ferramenta de divulgação científica e ensino de física para o ensino médio. **Anais VI CONEDU.** 24 de outubro de 2019.

OLIVEIRA, C. A. **Entre processos formativos e imperativos: o whatsapp como espaço significativo na orientação e formação.** In: WhatsApp e educação: entre mensagens, imagens e sons. PORTO, Cristiane; OLIVEIRA, Kaio Eduardo de Jesus; CHAGAS, Alexandre de Meneses. (Org.). Salvador: EDUFBA, 2017.

PEREIRA, J. A.; JUNIOR, J. F. S.; SILVA, E. V. Instagram como Ferramenta de Aprendizagem Colaborativa Aplicada ao Ensino de Química. **Revista Debates em Ensino de Química, [S. l.], V. 5, N. 1, P. 119–131, 2019.** Disponível em: <<http://ead.codai.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/2099>>. Acesso em: 17 jul. 2021.

RIBEIRO, E. R. D. **Desafios digitais no setor financeiro: efeitos das tecnologias da informação e comunicação nas atividades bancárias no Brasil pós 2014.** Trabalho de conclusão de curso (Mestrado Mídia e Tecnologia) - FAAC – UNESP. Bauru, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/193244/ribeiro_erd_me_bauru.pdf?sequence=6&isAllowed=y> . Acesso em: 17 de julho 2021.

SILVA, K.; SILVA, T. C.; COÊLHO, M. A. P. **O uso da tecnologia da informação e comunicação da Educação Básica.** XIII EVIDOSOL e X CILTEC – Online. Junho de 2016. Disponível em:<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/10553/9383>. Acesso em: 07 de junho de 2021.

SYSTROM, K.; KRIEGER, M. **Instagram: Diretrizes da comunidade.** 19 de janeiro de 2013. Disponível em:< <https://help.instagram.com/155833707900388>>. Acesso em: 06 junho 2021.

THIEL, C. R. **As Mudanças no Algoritmo do Instagram em 2018.** Disponível em: <<http://cristianethiel.com.br/2018/02/27/as-mudancas-no-algoritmo-do-nstagram-em-2018>>. Acesso em: 06 de junho 2021.